

Dia das Crianças: varejista prevê alta das vendas de 10%

Para sindicato, retomada da economia e data próxima do fim da ano estimulam consumo

GABRIEL FOMM

DA REDAÇÃO

O Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista e Vale do Ribeira espera uma alta de 10% para as vendas do Dia das Crianças, na comparação com o mesmo período do ano passado.

O presidente do sindicato, Omar Abdul Assaf, atribui a expectativa de alta das vendas à retomada da economia. “A nossa expectativa é um crescimento de mais de 10%, porque esse ano a gente já vai voltar a trabalhar com acordos normais. Já é praticamente o início do final do ano, é a única data comemorativa de outubro e é bem perto dos pagamentos, as pessoas estão com dinheiro”.

“Ao mesmo tempo é uma data muito especial, porque todo mundo gosta de dar um presente para uma criança. É o avô, tio, pai e a mãe que dão. As lojas estão com promoções. Têm muitos produtos para as crianças e isso vai fazer com que a gente tenha um bom feriado esse ano”, diz.

QUEDA NA PANDEMIA

No ano passado, segundo o sindicato, as vendas do Dia das Crianças aumentaram 2,3% em relação a igual período de 2020, porém sobre um índice ruim (queda



Segundo pesquisa, 76% dos consumidores devem comprar presentes, frente aos 57% do ano passado

PESQUISA

Conforme entrevistas realizadas pela empresa de inteligência de mercado, a Behup, para o Dia das Crianças, cada consumidor pretende presentear, em média, duas crianças na data. Entre os presenteados, 39% são filhos, enquanto os sobrinhos são 33%, os afilhados, 16%, e os netos, 8%.

Segundo o levantamento, o consumidor gastará em média R\$ 165 para o Dia das Crianças.

de 8,8% em relação a 2019).

“Inflação, pandemia, o dólar estava um pouco caro e isso facilitou também a compra de produtos nacionais. Esse ano o dólar está realmente comportado, às vezes até dá uma ‘abaixadinha’. A economia também está ajudando muito”, diz.

Segundo estudo da Behup para a TV Globo, de 500 entrevistados, 76% pretendem gastar para o Dia

das Crianças. No ano passado, apenas 57% tinham esse plano. Neste ano, 81% planejam dar presentes na data, uma alta de 11%.

“Já tivemos várias datas comemorativas boas, a última foi o Dia dos Pais. A gente espera que isso seja um pontapé para começar no mês que vem com a Black Friday, depois já vem o final do ano. Alta temporada”, diz.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Economia Caderno: B Pagina: 2